

Programa Bom Aluno: Um instrumento de melhoria social

O desenvolvimento de um país e o exercício da cidadania só são possíveis quando se investe na valorização e formação profissional de sua gente.

Entretanto, muita gente talentosa está sendo desperdiçada no Brasil por não ter a menor chance de furar o bloqueio das dificuldades conjunturais.

O Programa Bom Aluno foi criado em 1993, diante da certeza de que a mudança social que o Brasil precisa só se faz por meio da educação. O programa determina suas ações a jovens e suas famílias, oportunizando a todos interromper o círculo vicioso de suas histórias de vida por meio da educação e da profissionalização de qualidade, tanto no ensino formal quanto no complementar.

Abrange a região de Curitiba-PR, além de cidades circunvizinhas, como Piraquara, Pinhais, São José dos Pinhais, Colombo, Campo Largo, Campo Magro, Almirante Tamandaré, Araucária e Fazenda Rio Grande.





Índice

1. DADOS CADASTRAIS	3
1.2 Valor Total Geral do Projeto	3
1.3 Nome do Programa	3
2. REALIDADE BRASILEIRA	4
2.1 Caráter inovador do Programa Bom Aluno	5
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA BOM ALUNO	6
4. PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA BOM ALUNO	7
4.1 Meta do Programa Bom Aluno	7
5. OPORTUNIDADES E PARCERIAS	8
6. ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO ...	9
6.1 Cursos complementares oferecidos	9
6.2 Exercício do papel de agente transformador social	9
6.3 Orientação psico-pedagógica	9
6.4 Atividades de desenvolvimento da família	9
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO	10
8. PREMIAÇÕES	11
9. PLANO DE APLICAÇÃO	12





1. DADOS CADASTRAIS

Instituto Bom Aluno do Brasil

CNPJ: 04.032.621/0001 – 08

Endereço: Rodovia João Leopoldo Jacomel, 4459

Bloco D - Jardim Primavera

CEP: 83302-000 - Piraquara – PR

Telefone: (41) 3034-8484 - Fax: (41) 3034-8490

Site: www.bomaluno.com.br

Presidente: Francisco Simeão Rodrigues Neto

Contato: Zânia Maria Diório

Telefone: (41) 3034-8489

E-mail: zania@bomaluno.com.br

1.2 - Valor Total Geral do Projeto

R\$ 2.581.504,59 (Dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e quatro reais e cinquenta e nove centavos), para o atendimento de 500 alunos, durante um ano de atividade.

1.3 - Nome do Programa

Programa Bom Aluno





2. REALIDADE BRASILEIRA

Vários estudos e pesquisas apontam que o Brasil é um dos países com menor nível de escolarização do mundo. A exclusão social, as dificuldades de acesso ao ensino de qualidade, bem como a má distribuição de renda perpetuam uma situação social em que a maioria da população é considerada pobre ou miserável. Tal realidade é refletida, inevitavelmente, não só em cidades, mas em grande parte dos estados brasileiros.



Uma das principais causas do baixo índice de escolarização e capacitação profissional pode ser observada nos jovens, que passam a se dedicar apenas ao trabalho para o sustento da família e, conseqüentemente, na medida em que a idade aumenta, abandonam os estudos. Em contrapartida, o mundo do trabalho remunera melhor aqueles que têm maior escolaridade. Isso significa que a grande maioria das crianças carentes, que abandona os estudos para se dedicar, tão-só, ao trabalho, não chegará a se tornar mão-de-obra efetivamente qualificada.

Este panorama educativo e socioeconômico nacional cria uma lacuna quanto ao desenvolvimento do País, que para alcançar uma posição de competitividade no mercado, inclusive, mundial, necessita de cidadãos produtivos, com maior nível de conhecimento, de cultura, aptos a assumir postos de trabalho cada vez mais exigentes em termos qualitativos.





2.1 Caráter inovador do Programa Bom Aluno

É em face desse alarmante cenário educacional, profissional e de exclusão social vigente em nosso País, que o PBA tem a sua atuação embasada na idéia de que somente com o aumento do nível de escolarização, os brasileiros terão qualidade de vida e serão capazes de se tornar força produtiva bastante para auxiliar no desempenho econômico e social do Brasil.



O PBA tem o objetivo de realizar trabalhos de prevenção e atendimento a crianças, adolescentes e suas respectivas famílias, desde que em situação de risco, por meio da educação de qualidade. O Programa é pertinente naquilo que se propõe a realizar e alcança destaque em seus feitos por ser um instrumento de transformação social, pois investe numa camada da população composta, sobretudo, por jovens carentes; o PBA atua não só desenvolvendo o potencial de seu público-alvo, mas atendendo a uma necessidade primordial e imediata do Brasil, que se traduz na qualificação de mão-de-obra de alto nível.





3. OBJETIVOS DO PROGRAMA BOM ALUNO

- Aumentar a escolarização, sem reprovação ou repetência para os alunos do Programa;
- Qualificar os alunos profissionalmente no nível superior, por meio de atividade profissional (estágio/emprego);
- Formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento de outros alunos carentes;
- Formar agentes de transformação social;
- Modificar o status socioeconômico do aluno;
- Fortalecer a auto-estima do aluno e seus familiares;
- Desenvolver valores e princípios tanto éticos quanto morais, de civismo e de cidadania;
- Fortalecer a família, célula educadora e protetora.





4. PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA BOM ALUNO

O PBA tem suas atividades voltadas a crianças e adolescentes oriundos de famílias que denotam carência financeira, cuja renda máxima atinge 1,0 salário mínimo per capita, com histórico de vida calcado na pobreza e na falta de acesso à educação. Muitas dessas famílias vivem em situação de risco social, visto que seus membros apresentam condições de subemprego, desemprego, escolaridade baixa e ausência de/incipiente qualificação profissional, e, por isto mesmo, expostas a uma série de problemas decorrentes de tal situação.

Os beneficiados ingressam no Programa na 6ª série do Ensino Fundamental e podem permanecer nele até a pós-graduação. O perfil do “bom aluno” diz respeito a crianças e adolescentes que apresentem disciplina e interesse pelos estudos. Demais disso, no decorrer da programação as famílias dos alunos passam a ser acompanhadas por intermédio de ações específicas.

4.1 Meta do Programa Bom Aluno

A meta do Programa é alcançar 1.000 alunos, em caráter permanente, não apenas na Capital do Estado, mas nas cidades circunvizinhas, sendo o crescimento programado até 2008, da seguinte forma.

Ano	Nº de alunos
2006	352
2007	400
2008	500





5. OPORTUNIDADES E PARCERIAS

O momento atual do Programa exige a ampliação de sua abrangência, revitalizando sua atuação nos municípios atendidos, dada a crescente demanda por seus serviços. As inscrições ao PBA aumentam anualmente e, em 2006, foram 1.172 inscrições para o preenchimento de, apenas, 60 vagas. Daí, a imperiosa necessidade de se estabelecer novas parcerias de reconhecida qualidade, as quais possam reverter em prol daqueles cuja origem “per si” dificulta progressos no desenvolvimento pessoal e social.

Aliás, durante a estruturação do Programa Bom Aluno foram estabelecidas parcerias que apóiam plenamente a seleção, manutenção e desenvolvimento de seus alunos:

- Ministério da Educação e Cultura – MEC;
- Secretarias Municipais e Estadual de Educação do Paraná;
- Rede particular de ensino da região de Curitiba, por meio da concessão de bolsas parciais e integrais, empréstimo de espaço físico e divulgação da filosofia do PBA;
- Ensino fundamental e médio: rede CIESC (Centro Integrado de Educação Sagrado Coração), Colégio Dom Bosco, Colégio Bom Jesus e Colégio Positivo;
- Ensino superior: PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), Faculdade Evangélica do Paraná, UTP (Universidade Tuiuti do Paraná), Unicenp - Centro Universitário Positivo; UniFae e Faculdades Curitiba;
- Instituições de aperfeiçoamento e complementação de ensino (cursos de inglês, informática, etc.), como a Legacy English School;
- Clínicas e profissionais de psicologia e odontologia conveniados;
- Profissionais voluntários de diversas áreas de atuação, que ministram cursos e palestras para alunos e familiares: medicina, nutrição, odontologia, psicologia, sexualidade, fisioterapia, administração financeira, economia, marketing, etc.





6. ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO

As ações do PBA são protetivas e de desenvolvimento, na área sócio-educacional; os alunos beneficiários ingressam no Programa na 6ª série do Ensino Fundamental e são acompanhados até a pós-graduação por intermédio de cursos complementares, ministrados no contra-turno da escola, além de serem estimulados pela equipe técnica do PBA a zelarem pelo rendimento escolar. Para que os alunos acompanhem e compareçam aos cursos disponibilizados pelo PBA, são fornecidos material escolar, vale-transporte e auxílio alimentação. Os cursos ocorrem de uma a três vezes por semana, sendo planejados de acordo com a faixa etária e necessidades dos alunos.

6.1 Alguns cursos complementares oferecidos

- Desenvolvimento Pessoal;
- Hábitos de Estudo;
- Matemática e Língua Portuguesa;
- Leitura Viva;
- Projeto “De Olho em Curitiba”;
- Redação;
- Inglês, Espanhol;
- Informática;
- Oratória, entre outros.

6.2 Exercício do papel de agente transformador social

Os estudantes beneficiados são sensibilizados a se comprometer com a sociedade em geral e com a comunidade em que vivem e, para tanto, são orientados a organizar ações voluntárias e sociais, dentro e fora do PBA, auxiliando, também, outros bons alunos, da mesma forma que foram ajudados. O trabalho se inicia no Ensino Fundamental, mediante a realização de atividades de conscientização, debates e reflexões, ações práticas e voluntárias. Tais atividades ocorrem nos cursos complementares. No Ensino Superior, há um projeto específico, desenvolvido no sentido de que os universitários sejam autônomos no exercício da solidariedade e do voluntariado.





6.3 Orientação psico-pedagógica

As crianças e adolescentes atendidos recebem apoio psico-pedagógico da equipe técnica do Programa e são encaminhados para atendimentos especializados, conforme avaliação prévia da equipe. O atendimento ocorre em instituições de saúde (públicas ou privadas), conveniadas ao PBA.

6.4 Atividades de desenvolvimento da família

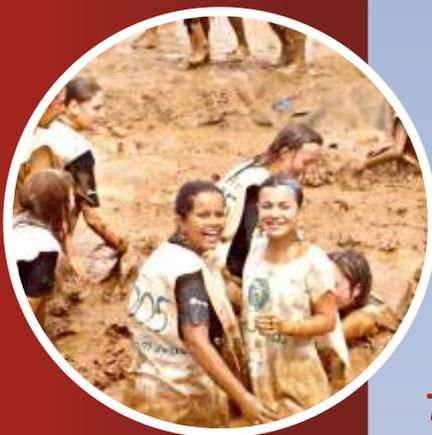
O PBA valoriza a relação próxima com os pais dos alunos, visando o seu desenvolvimento saudável e o da própria família. O Programa se compromete com a qualidade de vida das famílias e a prevenção de dificuldades e conflitos familiares que possam vir a interferir no processo educacional e escolar do aluno. Nesse sentido, o PBA oferece os seguintes cursos:

- Curso de integração de pais;
- Visão de futuro;
- Adolescência, sexualidade e drogas;
- Empregabilidade.

As famílias recebem ainda orientação psicológica, bem assim encaminhamento para atendimento especializado, quando necessário. Além disso, os familiares são informados sobre instituições de ensino profissionalizantes e orientados a investir na capacitação profissional de seus filhos.

O PBA prevê, igualmente, o fornecimento de cestas-básicas, com o intuito de auxiliar a garantia de condições adequadas de alimentação às famílias que apresentem maior risco. O Programa Bom Aluno realiza, também, um trabalho preventivo com alunos e seus familiares, no que se refere ao uso e abuso de substâncias psicoativas, ao alcoolismo, à gravidez precoce e à violência. E mais: o PBA privilegia a convivência familiar e comunitária, busca propiciar o bem-estar geral dos envolvidos deste processo, contribui efetivamente para a saúde física e mental de seus beneficiários.





7. AVALIAÇÃO DO PROJETO

O Programa Bom Aluno é avaliado sistematicamente: há verificação do desempenho dos alunos, a exemplo de índices de aprovação no vestibular, notas escolares comparativamente à população normal, controle de resultados de alunos por série, comparados aos resultados de alunos, em anos anteriores; ocorre, também, o acompanhamento da imagem do PBA, divulgada pela mídia; há observância quanto ao/do aumento sistemático do número de franquias, controle de custos; há controle da rotatividade de alunos; colhem-se depoimentos de empresários e população não atendida pelo Programa; verifica-se o índice de procura do Programa pela comunidade e por parte das instituições de ensino para a concretização de parcerias com o PBA.

8. PREMIAÇÕES



O Programa Bom Aluno já foi reconhecido diversas vezes como um importante fator de transformação social. No rol de prêmios conquistados pelo Programa constam o da Fundação Banco do Brasil/Unesco – Tecnologia Social – 2001; LIF - Câmara de Comércio França Brasil – 2004; FAE-FIEP - Responsabilidade Social – 2004.





9. PLANO DE APLICAÇÃO

IBAB - Programa Bom Aluno

Programa Bom Aluno de Curitiba e Região

Quantidade de Alunos	500
Total despesas escolares	R\$ 1.227.001,39
Total despesas com professores, pedagogos, psicólogos	R\$ 1.064.630,40
Total investimento equipamentos e instalações	R\$ 115.200,00
Total investimento manutenção de infra-estrutura	R\$ 27.400,00
Total referente à melhoria da tecnologia	R\$ 147.272,80
TOTAL GERAL/ANO	R\$ 2.581.504,59
Valor por aluno por mês	R\$ 430,25

